

NORTE DÁ TRABALHO AOS IMPRODUTIVOS

NL 23/7
83

• **Maioria dos evacuados das cidades estão no Niassa e em Cabo Delgado**

As Províncias do Niassa e de Cabo Delgado estão a acolher há vários dias a maioria dos improdutivos que estão a ser evacuados das cidades, em particular de Maputo, a capital. Assim, o Norte dá trabalho às pessoas que, nas cidades, se transformaram num peso inútil à sociedade e à economia nacional.

Milhares de cidadãos improdutivos, que até aqui parasitam pelos centros urbanos do País, estarão entre os principais construtores e primeiros beneficiários de novas cidades que nascerão do campo, comentou esta semana um membro do Comando Operativo Central da Operação Produção.

Ele sublinhou que o mais notório dessas transformações quer económicas e sociais, quer na vida daqueles homens, verificar-se-á em Niassa e em Cabo Delgado, para onde estão a ser evacuados a maioria dos improdutivos, em especial da capital do País.

Aquele responsável informou que a maioria dos evacuados estão a ser enquadrados em Niassa e Cabo Delgado, pois, essas províncias são as que oferecem melhores condições económicas e sociais para a criação de novos postos de trabalho.

— No Niassa, cabem lá os 13 milhões de moçambicanos, mas apenas existe uma população de cerca de 500 mil habitantes. A terra é rica e há água todo o ano. Em relação a Cabo Delgado, a situação é a mesma — acrescentou a mesma fonte.

Observou também que, enquanto em todo o Sul do País e parte do Centro, a seca está a afectar seriamente milhões de camponeses, naquelas duas províncias, as chuvas têm sido regulares.

Importantes projectos económicos, estão já a tomar corpo naquelas duas

províncias. Concebidos de acordo com uma perspectiva socialista estes empreendimentos têm o homem como preocupação central. A criação de condições de vida e de crescimento global dos seus trabalhadores é, por isso, uma das constantes desses empreendimentos que pretendem valorizar a imensa riqueza daquelas extensas áreas. Contudo o desenvolvimento destes projectos tem sido seriamente afectado pela grave falta de mão-de-obra.

Em N'Gúri, na Província de Cabo Delgado, e em Matama, na Província do Niassa, onde os cereais que não existem nas cidades, deterioram-se nos campos, foram já integrados alguns dos primeiros evacuados.

Naquelas províncias, especialmente nos projectos que aí se implantam, embora seja grande a procura de toda a mão-de-obra, acarinham-se em particular os que exercem um trabalho especializado, como pedreiros, mecânicos, carpinteiros e outros que ali não existem.

Nesse sentido, os vários organismos que participam nas brigadas existentes nos Centros de Evacuação, nomeadamente na capital, procedem a uma colocação das pessoas que abandonam as cidades de acordo com as necessidades específicas de mão-de-obra e das capacidades de cada um.

Um membro do Comando Operativo Central exprimiu a convicção de que todo este esforço terá um duplo efeito.

Em primeiro lugar, e em termos mais imediatos, desencadeará um processo que porá termo ao actual desajuste e desequilíbrio entre as cidades e o campo, na medida em que diminuirá o consumo nos centros urbanos e aumentará a capacidade de produção do campo.

Em segundo lugar, estimulará não só o desenvolvimento de novos centros urbanos, mas também a reorganização da vida de todas as cidades consolidando as bases económicas e sociais, do seu desenvolvimento natural e harmonioso.

O mesmo responsável do Comando Operativo Central disse no entanto que o esforço desenvolvido por este órgão, através da Agricultura, Saúde, Comércio Interno e outros serviços, não se dirige apenas em apoio aos que estão a ser evacuados para aquelas províncias do Norte e para unidades de produção já existentes.

Particularmente em relação a alguns cidadãos, que se inscreveram na fase voluntária, houve indivíduos que preferiram ir para junto das suas famílias, que vivem em zonas afectadas pela seca. Isso pode agravar o problema já existente nessas zonas.

— Mas não podemos impedir-las de ir para lá. Temos é de solucionar o particular apoio.

Em relação a todos os que não sejam integrados em unidades de produção que tenham já condições para tornar essas pessoas produtivas, as várias estruturas envolvidas na «Operação Produção», estão a pôr à disposição dos órgãos locais diversos factores de produção e outro apoio que lhes permita o mais rapidamente possível tornarem-se indivíduos produtivos e úteis à comunidade.